

# FAIRway: divulgando a cultura da publicação de dados FAIR

Antonio Muñoz-Mérida<sup>1</sup>, Maria Paola Tomasino<sup>2</sup>, Camila Babo<sup>1</sup>, João Aguiar Castro<sup>3</sup>, Nuno A. Fonseca<sup>1</sup>

1. CIBIO-BIOPOLIS. - 2. CIIMAR. - 3. INESC-TEC

## INTRODUÇÃO

O projeto FAIRway formado pelos centros CIIMAR, CIBIO-BIOPOLIS e INESC TEC, integra a rede nacional para a gestão de dados de investigação e está alinhado com as políticas de Ciência Aberta e com os princípios FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable).

O FAIRway lançou diversas iniciativas para a divulgação de boas práticas ao longo do ciclo de vida dos dados, desde a aquisição até ao depósito em repositórios públicos.

A disseminação de conhecimento tem-se baseado na implementação de políticas GDI nos centros participantes e na realização de cursos dirigidos a todos os níveis, desde estudantes a líderes de grupo.

## FAIR Principles



## RESULTADOS

A formação FAIRway abrangeu desde o início do ciclo de vida dos dados, introduzindo a GDI e a criação de Planos de Gestão de Dados passando por cursos específicos de ferramentas para facilitar o trabalho e a gestão de laboratório com os ELN (Electronic Laboratory Notebooks) até a submissão de dados em repositórios especializados como GBIF e utilização do navegador Ensembl para acesso à informação genómica e anotação de dados curados.

Para complementar esta formação, será realizado, nos dias 3 e 4 de dezembro, um curso avançado sobre dados FAIR. Nesta ação, serão discutidos tópicos como a importância do DMP, a introdução aos ELNs e a submissão de dados em repositórios FAIR, tais como ENA, BioStudies, PANGAEA e OBIS, entre outros.

**FAIRway: A pathway to good practices and optimized RDM processes**

As inscrições encontram-se abertas em: <https://shorturl.at/2Dufw>



## CONCLUSÃO

As práticas de divulgação promovidas no FAIRWAY visam não apenas capacitar tecnicamente os investigadores, mas também incentivar uma cultura de partilha responsável e aberta dos dados.

Ao desmistificar a ideia de posse exclusiva dos dados, estas ações promovem a transparência, a interoperabilidade e a colaboração, contribuindo decisivamente para o fortalecimento da Ciência Aberta e para a construção de um ecossistema de dados mais robusto, acessível e sustentável, essencial para o avanço científico e para a maximização do impacto dos resultados de investigação.